



A última mostra do artista aconteceu há um ano e seis meses e agora ele exhibe seu novo trabalho na Galeria Gamela



Artista abre a exposição Fusão na Galeria Gamela

Mirabeau Menezes realiza mostra individual, com 20 pinturas inéditas, que ficará aberta até o dia 15

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hgotmail.com

Depois de um ano e seis meses de sua última exposição, o artista plástico paraibano Mirabeau Menezes volta a realizar mais uma individual na cidade de João Pessoa. A mostra, que reúne 20 pinturas, todas inéditas, é intitulada 'Fusão' e será aberta na sexta-feira (27), a partir das 20h, na Galeria Gamela, localizada no bairro de Tambaú. São quadros com temas abstratos e figurativos, produzidos na técnica acrílica sobre eucatex, num trabalho que começou em 2018 e concluído neste ano. O público poderá visitar o local até o próximo dia 15 de outubro, sempre no período de segunda a sábado, das 9h às 19h. O número para contato com a instituição é o 3226-1436. Mas, aos domingos e feriados, é preciso o agendamento pelo celular 99962-7969.

"O conceito da exposição, cujo estilo é o de arte contemporânea, é o que poderia ser mudado diante do novo. A individual tem figuras humanas, que são retratadas de forma diluída, que passam por transformação. Para isso eu a crio, deforme e a reconstruo. Eu desenho a figura com nuances de cor e vou misturando as cores, com o objetivo de as fundir. Nesse processo de fusão, uma cor se mescla com a outra para surgir mais uma. Daí o título Fusão escolhido

para a exposição. A coisa, para mim, é uma pesquisa que nunca para", confessou Mirabeau Menezes, cujas obras que estarão na mostra se caracterizam pelas cores vibrantes, fortes.

No texto que escreveu para apresentar a nova exposição de Mirabeau Menezes ao público, com título de "Elogio ao Funambulismo", o professor da disciplina Direito da Arte na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Campus I da cidade de João Pessoa, Marcílio Toscano Franca Filho, já inicia esclarecendo que "o funambulo não é um equilibrista de corda bamba. Para além da velha arte circense de caminhar sobre o arame, o cabo ou a corda, o praticante do funambulismo tem a suprema habilidade de percorrer o fio de aço esticado sobre um precipício a muitos metros de altura do solo, sem qualquer proteção. orgulhoso do próprio medo, num espetáculo em que sorte, técnica, irracionalidade, leveza, sobriedade, irresponsabilidade e frieza são assistentes de um palco invisível", afirma. "Mirabeau Menezes domina a maestria do funambulo", garante, o professor.

"Ao procurar o instável equilíbrio numa corda esticada entre o ontem e amanhã", prossegue ele, "mantém-se a elevada altitude do hoje. Por mais firme que esteja atada em suas extremidades, a sua linha balança e volteia. Mas

contrariando o impulso orgânico de impor força sobre linha que se movimenta, é com calma, sutileza e fluidez que avança e conquista o território do traço".

Diante da situação, o professor Marcílio Franca Filho destaca que, "para manter a mira e o equilíbrio sobre o cabo, Mirabeau segura firma uma longa barra de cores. As mesmas cores que vê lá do alto. Com apoio sutil dessa vara, que joga delicadamente de um lado e para o outro da linha, segue o seu caminho de cara para o vento. No seu solitário ofício de funambulo, Mirabeau se (ar)risca em trabalho sério e constante, até o espetáculo tornar-se público". E conclui o texto com as seguintes palavras: "Esta é mais uma de suas corajosas travessias. Ousa o que parece impossível: atravessar com a sua arte o imenso vazio do nosso cotidiano"

SERVIÇO

■ Exposição coletiva:

Fusão

■ Artista: Mirabeau Menezes

■ Abertura: Sexta (27)

■ Hora: 20h

■ Local: Galeria Gamela,

em João Pessoa

■ Endereço: Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 756/101, esquina com a Av. Olinda, 193, bairro de Tambaú

■ Período: Até 15 de outubro



Os quadros apresentam uma arte contemporânea com temas abstratos e figurativos, produzidos pela técnica acrílica sobre eucatex



Vivência nordestina de alcance universal

Natural da cidade de João Pessoa, Mirabeau Menezes iniciou nas artes plásticas de forma autodidata nos anos 1980, em São Paulo. As suas telas se caracterizam pelas cores e texturas, inspiradas nas vivências da Região Nordeste, mas que tenham alcance universal. Além do Brasil, ele já realizou exposições na

Europa, a exemplo de Portugal e Espanha. Em órbita foi o título da última individual que realizou em março de 2018, quando apresentou ao público 20 obras inéditas - desenhos e pinturas óleo sobre tela, produzidas de 2016 a 2018 - na Usina Cultural Energisa, na capital paraibana.